



O Espírito de Profecia nos conecta a Jesus e à Bíblia: Deus fala. Nós ouviremos?

Merlin D. Burt

LEITURA DAS ESCRITURAS

“Assim, temos ainda mais firme a palavra dos profetas, e vocês farão bem se a ela prestarem atenção, como a uma candeia que brilha em lugar escuro, até que o dia clareie e a estrela da alva nasça no coração de vocês. Antes de mais nada, saibam que nenhuma profecia da Escritura provém de interpretação pessoal, pois jamais a profecia teve origem na vontade humana, mas homens falaram da parte de Deus, impelidos pelo Espírito Santo” (2 Pedro 1:19-21, NVI).

Toda a Bíblia e o processo de revelação profética são centrados em Cristo. Jesus, Ele mesmo a Palavra de Deus (João 1:1), apontou para as Escrituras do Antigo Testamento no caminho para Emaús, enquanto falava com dois de Seus discípulos desapontados: “[...] - Como vocês são insensatos e demoram para crer em tudo o que os profetas disseram! [...] E, começando por Moisés e todos os profetas, explicou-lhes o que constava a respeito dele em todas as Escrituras” (Lucas 24:25, 27, NAA)¹. Os apóstolos apontaram para o Antigo Testamento como a âncora de sua fé em Jesus como o Messias. É uma característica dos escritores inspirados apontar para a Bíblia como a base de toda fé e experiência, e conectar as pessoas a Jesus por meio de sua obra profética. Devemos esperar a mesma

¹ Todas as referências das Escrituras são da Nova Almeida Atualizada, a menos que indicado de outra forma.

atitude e prática de qualquer pessoa nestes últimos dias chamada por Deus para manifestar o dom espiritual de profecia (Romanos 12:6).

O DOM PROFÉTICO NOS DIRECIONA A JESUS

Ter uma visão correta de Jesus - Sua encarnação, vida, morte na cruz, ressurreição, ministério no santuário celestial e Segunda Vinda - tem sido um fator significativo na distinção entre verdadeiros e falsos mestres e profetas. Ao confrontar falsos profetas gnósticos que negavam a plena humanidade de Jesus, o apóstolo João enfatizou que “Vocês podem reconhecer o Espírito de Deus deste modo: todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne procede de Deus” (1 João 4:2, NVI). Ele continuou: “De fato, muitos enganadores têm saído pelo mundo, os quais não confessam que Jesus Cristo veio em corpo. Tal é o enganador e o anticristo” (2 João 7, NVI).

O apóstolo Pedro deu uma ênfase semelhante ao refletir sobre ver Jesus glorificado no “Monte da Transfiguração”. Ele escreveu: “Assim, temos ainda mais segura a palavra profética, e vocês fazem bem em dar atenção a ela, como a uma luz que brilha em lugar escuro, até que o dia clareie e a estrela da alva nasça no coração de vocês” (2 Pedro 1:19). Jesus chama a si mesmo de “brilhante Estrela da Manhã” (Apocalipse 22:16). As mensagens proféticas sempre procuram nos conectar a Jesus, resultando no milagre da conversão e em uma vida de consagração a Deus. A revelação profética e os escritos inspirados trazem luz ao nosso coração e à nossa mente por meio da presença pessoal de Jesus.

A NECESSIDADE VITAL DO DOM PROFÉTICO

Pedro, ao citar Joel 2, afirma que nos últimos dias Deus derramará o seu Espírito: “Os filhos e filhas de vocês profetizarão” (Atos 2:17). O apóstolo Paulo escreve: “[...] procurem com zelo os *dons* espirituais, principalmente o de profetizar” (1 Coríntios 14:1). Os adventistas do sétimo dia acreditam que Ellen White (1827-1915), uma das fundadoras da igreja, exerceu o dom bíblico de profecia durante mais de 70 anos de ministério público. Ela teve muitas centenas de visões e sonhos que guiaram o início e o estabelecimento da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Seu foco constante eram as Escrituras, os princípios bíblicos e o amor de Deus revelado em Jesus e Seu plano de salvação. A igreja acredita que seus escritos, guiados pelo Espírito Santo, são uma verdadeira manifestação do Espírito de Profecia, conectando-nos a Jesus nestes últimos dias da história da Terra antes de Sua segunda vinda, “[...] porque o testemunho de Jesus é o espírito de profecia” (Apocalipse 19:10, ARC).

Antes da queda, Adão e Eva tinham comunhão aberta com Deus. Depois do pecado, o Espírito de Profecia se tornou a maneira usual de Deus comunicar nova luz e verdade e reconectar as pessoas a Deus. Desde Enoque, não muito depois da criação, até o Apóstolo João e o fim do Novo Testamento, Deus forneceu revelação especial ao mundo por meio da Bíblia. De acordo com as Escrituras, Jesus é a maior revelação de Deus: “Antigamente, Deus falou, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, mas, nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas e pelo qual também fez o universo” (Hebreus 1:1, 2).

Deus continuará se comunicando com Seu povo por meio do Espírito de Profecia até o fim dos tempos.

“Antes que o pecado entrasse no mundo, Adão vivia em plena comunhão com seu Criador. No entanto, desde que o ser humano se separou de Deus pela transgressão, a humanidade perdeu esse grande privilégio. Pelo plano da redenção, porém, foi aberto um caminho pelo qual os habitantes da Terra ainda podem ter ligação com o Céu. Deus tem Se comunicado com as pessoas por meio de Seu Espírito, e a luz divina tem sido transmitida ao mundo pelas revelações feitas aos Seus servos escolhidos. ‘Homens [santos] falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo’ (2Pe 1:21)” (*O Grande Conflito*, p. 6).

Através de visões e sonhos proféticos, Deus Se comunicou com a humanidade caída para transmitir luz, revelar Sua vontade e conectar as pessoas a Jesus. A Bíblia inteira veio a nós através do Espírito de Profecia, assim como a era bíblica e as revelações proféticas não canônicas pós-bíblicas ao longo da história. Nestes últimos dias, Deus falou novamente por meio do Espírito de Profecia no ministério e nos escritos de Ellen G. White. Apocalipse 12:17 deixa claro que a igreja remanescente de Deus “[obedecerá] aos mandamentos de Deus” e “[se manterá fiel] ao testemunho de Jesus” (NVI, a parte dos colchetes foi modificada para ter concordância verbal). Apocalipse 19:10 conecta intimamente este “testemunho de Jesus” ao dom profético. O anjo disse a João que ele era o “conservo” de João: “O testemunho de Jesus é o espírito de profecia” (NVI). Em Apocalipse 22:9, o anjo declara: “Sou servo como você e seus irmãos, os profetas” (NVI).

OS ESCRITOS DE ELLEN WHITE NOS CONECTAM A JESUS

Embora Ellen White tenha falecido em 1915, milhões ainda são abençoados por seus escritos, e eles continuam a ser traduzidos para muitas línguas novas. As pessoas continuam a conhecer Jesus melhor e a ler mais a Bíblia depois de ler seus escritos. Por que isso acontece? Porque os escritos e o ministério de Ellen White estavam focados em levar as pessoas a Jesus e à Bíblia.

As três primeiras grandes visões proféticas de Ellen White durante 1844 e 1845 tiveram Jesus no centro. Na primeira visão - Cristo do caminho estreito - é Jesus que o povo do advento estava seguindo no caminho (*Primeiros Escritos*, p. 18, 19). Quando eles estavam desanimados, Jesus levantava o braço e uma luz “incidia sobre o povo do advento”. Em sua segunda maior visão - o Noivo - foi Jesus que conduziu Seu povo do lugar santo para o lugar santíssimo do santuário celestial (*Primeiros Escrito*, p. 54-56). Em sua terceira maior visão - a Nova Terra - foi Jesus que mostrou pessoalmente para Ellen White o futuro glorioso da Nova Terra (*Spiritual Gifts*, v. 2, p. 52-55). Cada uma dessas visões era cristocêntrica. Ao longo de sua vida, ela continuou a ter esse foco.

O Espírito Santo levou Ellen White a enquadrar a apresentação do tema do Grande Conflito que durou toda a sua vida, retratando a série de cinco volumes Conflito dos Séculos, em termos do amor de Deus. O primeiro livro, *Patriarcas e Profetas*, começa com as palavras: “Deus é amor. 1 João 4:16. Sua natureza, sua lei, são amor. Assim sempre foi; assim sempre será”. O último livro, *O Grande Conflito*, termina com as seguintes palavras: “Uma única pulsação de harmonia e felicidade vibra por toda a vasta criação. [...] Desde o minúsculo átomo até o maior dos mundos, todas as coisas, animadas e inanimadas, em sua serena beleza e perfeita alegria, declaram que Deus é amor”.² Seu livro mais traduzi-

² EGW, *Patriarcas e Profetas*, p. 52; idem, *O Grande Conflito*, p. 560).

do e amplamente lido é *Caminho a Cristo* (1892). O primeiro capítulo desse livro é sobre o amor de Deus. Outros livros centrados em Cristo incluem *O Maior Discurso de Cristo* (1896), *O Desejado de Todas as Nações* (1898), *Parábolas de Jesus* (1900), *Educação* (1903) e *A Ciência do Bom Viver* (1905).

Um das representações mais convincentes de Ellen White de sua paixão por Jesus e orientação para o amor de Deus ao apresentar seu tema do Grande Conflito é na forma de uma imagem e não com palavras. Em 1873, M. E. Kellogg criou uma representação gráfica da história do mundo que ele havia publicado em forma litográfica intitulada: *O Caminho da Vida: Do Paraíso Perdido ao Paraíso Restaurado*. Colocados lado a lado no centro da imagem estavam a lei de Deus pendurada em uma árvore e Jesus pendurado na cruz.

Após a morte prematura de seu marido em 1881, Ellen White executou o plano que ele e ela haviam idealizado para redesenhar o quadro. A nova litografia colocou a cruz de Cristo no centro da imagem e removeu a posição igual da lei de Deus. Ela também o renomeou como *Cristo, o Caminho da Vida*. Essa imagem foi publicada em 1883, cinco anos antes da assembleia da Associação Geral de 1888.

Um das cartas mais comoventes e espiritualmente convincentes de Ellen White foi escrita para Elizabeth, sua irmã gêmea, a quem ela chamava de Lizzie. Ela a escreveu em 1891, ano em que sua irmã morreu. Lizzie não viveu como cristã durante a maior parte de sua vida adulta. Ellen White nunca publicou a carta, pretendendo que fosse pessoal. Ela revela o anseio espiritual de Ellen por sua irmã e seu próprio amor por Jesus.

Eu amo falar de Jesus e Seu amor incomparável e toda a minha alma está nesta obra. Não tenho a menor dúvida do amor de Deus e de Seu cuidado e Sua misericórdia e capacidade de salvar ao máximo todos os que vêm a Ele. [...] Você não acredita em Jesus, Lizzie? Você não acredita que Ele é seu Salvador? [...] Você vai se entregar em fé confiante a Jesus? Eu desejo levá-la em meus braços e colocá-la no seio de Jesus Cristo.³

Ellen White nunca soube ao certo como sua irmã respondeu a esta carta, mas ela abre uma imagem em seu coração e no cerne de sua orientação de vida. Durante o último ano de vida de Ellen White, ela foi entrevistada por um de seus secretários, C. C. Crisler: “Sinto lágrimas escorrendo pelo meu rosto quando penso no que o Senhor é para Seus filhos e quando contemplo Sua bondade, Sua misericórdia e Sua terna compaixão”.⁴ A ênfase no amor paternal de Deus que ela aprendeu pela primeira vez com Levi Stockman, quando ainda jovem, continuou a pulsar forte em sua alma, mesmo quando seu coração bombeava sangue por seu corpo. Foi a pedra de toque fundamental de sua vida, experiência cristã e ministério profético. Ela realmente cumpre o que Pedro escreveu sobre a “palavra profética” como “uma luz que brilha em lugar escuro, até que o dia clareie e a estrela da alva nasça no coração de vocês” (2 Pedro 1:19).

OS ESCRITOS DE ELLEN WHITE NOS CONECTAM À BÍBLIA

A Bíblia era a base dos escritos e do ministério de Ellen White, e ela acreditava que era seu trabalho levar as pessoas à Bíblia. Perto da conclusão de seu primeiro tratado publicado em 1851, ela declarou: “Recomendo-vos, caro leitor, a Palavra de Deus como regra de vossa fé e prática. Por essa Palavra seremos julgados. Nela Deus prometeu dar visões

³ Ellen G. White para Elizabeth Bangs, Carta 61 (fev. 21), 1891.

⁴ Ellen G. White entrevista com C. C. Crisler, 21 de julho, 1914.

nos “últimos dias”; não para uma nova regra de fé, mas para conforto do Seu povo e para corrigir os que se desviam da verdade bíblica” (*Primeiros Escritos*, p. 78).

Ellen White afirmou o princípio da Reforma Protestante da *Sola Scriptura*. Ela escreveria dezenas de vezes em apoio a isso. Aqui está um exemplo:

“Em nosso tempo, há um grande afastamento das doutrinas e preceitos bíblicos, e há necessidade de um retorno ao grande princípio protestante - a Bíblia, e apenas a Bíblia, como regra de fé e prática. [...] No entanto, Deus terá na Terra um povo que se fundamentará na Bíblia, e apenas a Bíblia, como norma de todas as doutrinas e base de todas as reformas” (*O Grande Conflito*, p. 173, 495).

Ela se via como uma profetisa pós-bíblica e não canônica. Seus escritos eram para esclarecer, advertir e confortar os filhos de Deus e “trazer desse modo à mente de Seu povo Sua Palavra” (*Testemunhos Para a Igreja*, v. 4, p. 215). Quero ler esta citação mais longa devido a sua importância. É da introdução de Ellen White para o seu livro *O Grande Conflito*.

Durante os séculos em que as Escrituras do Antigo Testamento, bem como as do Novo, estavam sendo dadas, o Espírito Santo não cessou de comunicar luz a indivíduos, independentemente das revelações a serem incorporadas no cânon sagrado. A própria Bíblia relata como, mediante o Espírito Santo, os homens receberam advertências, reprovações, conselhos e instruções em assuntos de nenhum modo relacionados à concessão das Escrituras. São mencionados profetas de diferentes épocas, de cujos discursos não há nada registrado. Semelhantemente, após a conclusão do cânon das Escrituras, o Espírito Santo deveria ainda continuar Sua obra, esclarecendo, advertindo e confortando os filhos de Deus (*O Grande Conflito*, p. 8).

Ellen White viu seu trabalho como mensageira do Senhor para nos levar à Bíblia:

“Eu tenho uma obra de grande responsabilidade para fazer - comunicar por escrito e de viva voz as instruções a mim concedidas, não somente para os adventistas do sétimo dia, mas para o mundo. Publiquei muitos livros, grandes e pequenos, e alguns deles foram traduzidos para várias línguas. **Esta é minha obra: revelar para outras pessoas as Escrituras, assim como Deus a mim as revelou**” [grifo acrescentado] (*Testemunhos Para a Igreja*, v. 8, p. 240).

Este foi o trabalho dela em seus escritos. Seu livro *Caminho a Cristo* ilustra isso muito bem. Foi publicado pela primeira vez em 1892 por Fleming H. Revell, uma editora cristã não adventista. Por meio deste livro, ela simplesmente faz o trabalho de abrir as Escrituras para os outros, assim como Deus abriu para ela. É uma poderosa exposição da Bíblia que se recomenda ao leitor. Ela simplesmente faz o trabalho de uma verdadeira profetisa pós-bíblica não canônica. Seus outros livros principais e todos seus escritos fazem o mesmo.

Um exemplo significativo é a série *Conflito dos Séculos*, de 5 volumes, que basicamente acompanha a história da Bíblia do começo ao fim de uma forma convincente e centrada em Cristo. Seu tema do grande conflito é baseado e é um desdobramento das Escrituras.

Mesmo em seus testemunhos pessoais para pessoas que lhe foram dados em visão por Deus, ela é orientada para os princípios bíblicos. Ela escreveu:

“Meu primeiro dever é apresentar os princípios bíblicos. Então, a menos que tenha sido efetuada decidida e conscienciosa reforma por aqueles cujos casos me foram apresentados, preciso apelar pessoalmente para eles. - Carta 69, 1896” (*Mensagens Escolhidas*, v. 3, p. 30).

Aqui está um exemplo clássico. Durante a década de 1890, houve uma mania de bicicletas nos Estados Unidos. Isso afetou até mesmo alguns adventistas do sétimo dia que moravam em Battle Creek, Michigan, EUA. As bicicletas eram muito caras naquela época, e as pessoas desviavam dinheiro de doações missionárias em um momento crítico. Ela escrevia enfaticamente: “Eu estava direto em Battle Creek; as ruas estavam cheias de bicicletas pilotadas por nosso povo. Havia uma testemunha do céu contemplando nosso povo satisfazendo seu desejo por gratificação egoísta e usando o dinheiro que deveria ser investido em missões estrangeiras. [...] Havia uma paixão, uma mania, sobre esse assunto” (Carta 23c, 1894) TL.

Agora, Ellen White não se opunha essencialmente às bicicletas, mas as circunstâncias tornavam errado comprar uma bicicleta naquela época. Em uma carta a I. H. Evans, ela citou Mateus 25:21, 23.; Mateus. 5:14, 16, Gálatas 6:7 e Lucas 9:23, e deu os princípios bíblicos sobre o uso de talentos, mordomia, responsabilidade e abnegação, entre outros (Carta 23b, 1894). Ela aplicou os princípios bíblicos quando compartilhou as mensagens proféticas que Deus lhe deu para a igreja.

Anos antes, em 1871, ela viu em uma visão dizendo estas palavras às pessoas:

“Não estais familiarizados com as Escrituras. Se tivésseis feito da Palavra de Deus o objeto de vossos estudos, com o propósito de atingir o padrão bíblico e a perfeição cristã, não necessitaríeis os Testemunhos. É porque negligenciastes familiarizar-vos com o Livro inspirado de Deus, que Ele procurou chegar até vós por meio de testemunhos simples e diretos, chamando a vossa atenção para as palavras da inspiração às quais negligenciastes obedecer, e insistindo convosco para modelardes vossa vida de acordo com seus ensinamentos puros e elevados (*Testemunhos Seletos*, v. 2, p. 280).

Os conselhos específicos eram todos baseados em princípios bíblicos, e, se as pessoas tivessem estudado a Bíblia e aplicado esses princípios, elas não teriam precisado de muitos dos conselhos específicos que Deus deu a Ellen White. Ela não está dizendo aqui que seu ministério profético não seria necessário, mas sim os “testemunhos” específicos sobre questões de estilo de vida que deveriam ser guiados pelos princípios bíblicos.

Em 1909, durante seu último discurso em uma Assembleia da Associação Geral da igreja, ela abriu a Bíblia, ergue-a diante da congregação e disse: “Irmãos e irmãs, recomendando-vos este Livro”.⁵

Deus deu o precioso dom de profecia à Igreja Adventista do Sétimo Dia e ao mundo para nos conectar mais fortemente a Jesus e Sua Palavra por meio dos escritos e ministério de Ellen G. White. Se ler os escritos dela, você estará conectado à Bíblia e a Jesus de uma maneira poderosa e viva.

⁵ William A. Spicer, *The Spirit of Prophecy in the Advent Movement* (Washington, D.C.: Review and Herald, 1937), 30.

CONCLUSÃO

Os escritos de Ellen White são um dom precioso de Deus e continuam sendo uma bênção particular para a Igreja Adventista do Sétimo Dia, mas também para o mundo em geral. A identidade da igreja e sua missão estão intimamente ligadas à aceitação dos escritos e do ministério de Ellen G. White. Devemos atender fielmente à preciosa verdade e orientação que Deus deu por meio do Espírito de Profecia, que é o testemunho de Jesus. Na medida em que seguimos a verdade de Deus na Bíblia e buscamos Sua orientação por meio dos escritos de Ellen White, seremos abençoados e bem-sucedidos em alcançar o mundo com o evangelho eterno. Ellen White escreveu: “Meus livros testificarão quando minha voz não for mais ouvida. As verdades confiadas a mim, como mensageira do Senhor, permanecem imortalizadas, quer para convencer e converter almas, quer para condenar aqueles que se afastaram da fé e deram ouvidos a espíritos enganadores” (Carta 350, 1906). TL. A luz ainda brilha em milhões de corações ao redor do mundo através da obra do Espírito Santo, para aqueles que leem e se conectam a Jesus por meio da Bíblia e dos escritos de Ellen G. White.

Merlin D. Burt, PhD., ministro ordenado e ex-professor de Estudos Adventistas na Universidade Andrews, é diretor do Ellen G. White Estate, Inc.